

13 Fortificou-se pois o Rei Roboão em Jerusalem, e reinou : tinha quarenta e hum annos, quando começou a reinar, e reinou dezeseite annos em Jerusalem, cidade, que o Senhor escolheo entre todas as das Tribus d'Israel, para n'ella estabelecer o seu Nome : e sua mãe chamava-se Naama Ammonita.

14 Mas elle fez o mal, e não preparou o seu coração para buscar o Senhor.

15 As acções porém de Roboão, assim as primeiras, como as ultimas, estão escritas nos Livros do Profeta Semeias, e de Addo, o Vidente, e expostas com diligencia : e Roboão, e Jeroboão tiverão guerra entre si em todos os seus dias.

16 E Roboão adormeceu com seus pais, e foi sepultado na Cidade de David : e em seu lugar reinou seu filho Abia.

CAPITULO XIII.

Guerra entre Abia, Rei de Juda, e Jeroboão, Rei de Israel. Desfeita de Jeroboão.

NO anno dccimo oitavo do Rei Jeroboão, reinou Abia sobre Juda.

2 Reinou tres annos em Jerusalem : sua mãe chamava-se Michaia, e era filha d'Uriel de Gabaa : e havia guerra entre Abia e Jeroboão.

3 E pondo-se Abia em estado de dar batalha, e tendo consigo gentes fortissimas, e quatrocentos mil homens escolhidos ; pôz Jeroboão tambem em batalha hum exercito de oitocentos mil homens, os quaes tambem erão soldados escolhidos, e valentissimos para guerrear.

4 Abia pois se acampou em cima do monte Semeron, que era na Tribu d'Ephraim, e disse : Ouve, Jeroboão, e todo o Israel :

5 Acaso ignorais vós que o Senhor, Deos d'Israel, deo para sempre a David, e a seus descendentes a soberania sobre Israel por hum pacto de sal ?

6 Entretanto Jeroboão, filho de Nabat, vassallo de Salomão, filho de David, se levantou ; e se rebellou contra seu Senhor.

7 E huma multidão de gentes de nada, e filhos de Belial, se ajuntarão a elle ; e fizeram-se mais fortes do que Roboão, filho de Salomão ; porque Roboão era hum homem sem experiencia, e de coração cobarde, nem lhes pôde resistir.

8 Agora pois vós dizeis que podeis resistir ao Reino do Senhor, que elle possui pelos descendentes de David, e que tendes huma grande multidão de povo, e os novilhos d'ouro, que Jeroboão vos fez para vossos deoses.

9 E vós deitastes fóra os Sacerdotes do Senhor, filhos d'Aarão, e os Levitas ; e fizestes para vós Sacerdotes bem como todos os povos da terra : todo o que vier, e consagrar a sua mão pela immolação de hum no-

villo, e de sete carneiros, he feito Sacerdote d'aquelles, que não são deoses.

10 Mas o nosso Senhor he o Deos, a quem não deixámos ; e ao Senhor servem os Sacerdotes da linhagem d'Aarão, e os Levitas o servem na sua ordem :

11 E cada dia de manhã, e de tarde offercem holocaustos ao Senhor, e perfumes compostos, segundo os preceitos da Lei : expõem-se os pães n'uma mesa limpissima, e temos o candieiro d'ouro, e as suas alampadas, que sempre se accendem de tarde ; porque nós guardamos os preceitos do Senhor, nosso Deos, a quem vós deixastes.

12 Assim o Capitão do nosso exercito he Deos, e os seus Sacerdotes são os que toçao as trombetas, e as fazem retinir contra vós : filhos d'Israel, não queirais pelear contra o Senhor, Deos de vossos pais ; porque isso não vos convem.

13 Dizendo Abia estas cousas, procurava Jeroboão sorprendel-lo por detrás. E estando acampado {defronte dos inimigos, rodeava com o seu exercito a Juda, sem este o perceber.

14 Mas tendo Juda voltado a cabeça, reconheceo que vinhão sobre elle por diante, e por detrás ; e clamou ao Senhor, e os Sacerdotes começaram a tocar as trombetas.

15 E todo o exercito de Juda levantou huma grande vozeria : e eis-que quando elles assim gritavão, infundio Deos o temor em Jeroboão, e em todo o Israel, que estava defronte d'Abia, e de Juda.

16 E os filhos d'Israel apertarão a fugir á vista de Juda ; e Deos lhos entregou nas suas mãos.

17 Abia pois, e a sua gente os desbaratãrão com grande destroço : e morrerão feridos da banda d'Israel quinhentos mil homens valentes.

18 E forão humilhados os filhos d'Israel n'aquelle tempo ; e os filhos de Juda cobrãrão grandissimo alento, porque havião pôsto a sua confiança no Senhor, Deos de seus pais.

19 E Abia foi perseguindo a Jeroboão, que fugia, e tomou suas cidades : a Bethel, e suas dependencias ; a Jesana, e suas dependencias ; a Ephron e suas dependencias.

20 E Jeroboão não pôde mais resistir durante o Reinado d'Abia : e o Senhor ferio a Jeroboão, e o matou.

21 Abia pois, firmado o seu Reino, tomou quatorze mulheres : e teve vinte e dous filhos, e dezeseis filhas.

22 Mas o resto das acções d'Abia, e dos seus costumes, e feitos, está escrito com toda a exacção no Livro do Profeta Addo.

CAPITULO XIV.

Morte d'Abia. Succede-lhe Asa. Zara, Rei da Ethiopia, vem atacar Asa. Este porém alcança victoria contra elle.

E ADORMECEO Abia com seus pais, e sepultárão-no na cidade de David; e em seu lugar reinou Asa, seu filho, em cujo tempo esteve a terra em paz dez annos.

2 E fez Asa o que era justo, e grato aos olhos do seu Deos: destruiu os altares de culto estranho, e os altos;

3 E quebrou as estatuas, e cortou os bosques:

4 E mandou a Juda que buscasse o Senhor, Deos de seus pais, e observasse a Lei, e todos os preceitos:

5 E tirou de todas as cidades de Juda os altares, e os templos; e reinou em paz.

6 Fez tambem reparar as cidades fortes de Juda; porque estava quieto, e não havia guerra alguma em seus dias, dando o Senhor a paz.

7 Disse pois a Juda: Reparemos estas cidades, e cinjamos-las de muros, e fortifiquemos-las com torres, e portas, e fechaduras, em quanto tudo está quieto de guerra; porque buscámos o Senhor, Deos de nossos pais, e elle nos deo paz com os póvos vizinhos. Repararão pois as praças, e não houve cousa que estorvasse o seu reparo.

8 Asa pois teve no seu exercito trezentos mil homens de Juda, armados de escudos, e lanças; e de Benjamin duzentos e oitenta mil homens, armados de escudos, e de frêchas, todos estes gente de muito valor.

9 E veio contra elles Zara, Ethiope, com o seu exercito, composto de hum milhão de homens, e trezentas carroças; e chegou até Maresa.

10 Porém Asa marchou ao seu encontro, e formou o exercito em batalha no valle de Sephata, que está perto de Maresa.

11 E invocou o Senhor Deos, e disse: Senhor, não ha differença alguma para comigo, quando queres soccorrer ou com poucos, ou com muitos: Soccorre-nos pois, Senhor, nosso Deos; porque confiados em ti, e no teu Nome, viemos contra esta multidão. Senhor, tu es o nosso Deos; não prevaleça o homem contra ti.

12 Aterrou por tanto o Senhor aos Ethiopes, á vista d'Asa, e de Juda; e os Ethiopes fugirão.

13 E os foi perseguindo Asa, e o povo, que com elle estava, até Gérara: e forão derrotados os Ethiopes, sem ficar nenhum; porque forão destroçados pelo Senhor, que os feria, e pelo seu exercito, que pelejava. Levárão pois muitos despojos,

14 E destruirão todas as cidades nos arredores de Gérara; porque hum grande temor se tinha apossado de todos: e saquearão as cidades, e levárão grande presa.

15 E destruindo tambem as malhadas das ovelhas, levárão consigo infinidade de gados, e de camelos; e voltarão para Jerusalem.

CAPITULO XV.

Predicção do Profeta Azarias. Zelo d'Asa contra a idolatria. Restauração do pacto com o Senhor. Asa tira a authoridade a sua mãe; por ella ter levantado hum idolo.

AZARIAS, filho d'Oded, recebido em si o Espirito de Deos,

2 Sahio ao encontro d'Asa, e lhe disse: Ouve-me, Asa, e todos vós, povo de Juda, e de Benjamin: O Senhor foi comvosco; porque vós fostes com elle: se vós o buscardes, achal-lo-heis; mas se o deixardes, elle vos deixará.

3 Passar-se-hão muitos dias em Israel sem o verdadeiro Deos, e sem Sacerdote que os instrua, e sem Lei.

4 E se elles na sua angustia se converterem para o Senhor, Deos d'Israel, e o buscarem, achal-lo-hão.

5 Naquelle tempo não haverá paz para o que saia, nem para o que entre; mas de todas as partes haverá terror em todos os habitantes da terra:

6 Porque levantar-se-ha huma nação contra outra nação, e huma cidade contra outra cidade; porque o Senhor os conturbará com toda a afflicção.

7 Vós pois alentai-vos, e não se enfraqueção as vossas mãos: porque a vossa obra será recompensada.

8 E ouvindo Asa estas fallas, e a predicção d'Azarias, filho d'Oded, Profeta, cobrou animo, e exterminou os idolos de todas as cidades da terra de Juda, e de Benjamin, e das cidades do monte d'Ephraim, que tinha tomado, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do atrio do Senhor.

9 E congregou todo o povo de Juda, e de Benjamin, e com elles os estrangeiros d'Ephraim, e de Manasses, e de Simeon; porque tinham fugido para elle muitos Israelitas, vendo que o Senhor, seu Deos, era com elle.

10 E vindos que forão a Jerusalem no terceiro mez, do anno decimo quinto do Reinado d'Asa,

11 Immolárão ao Senhor n'aquelle dia setecentos bois, e sete mil carneiros, do esbulho, e da presa, que tinham trazido.

12 E o Rei entrou, segundo o costume, para ratificar o concerto, de buscarem de todo o seu coração, e de toda a sua alma, o Senhor, Deos de seus pais.

13 E se algum, disse elle, não buscar o Senhor, Deos d'Israel, morra, desde o pequeno até o maior, tanto homem como mulher.

14 E prestarão juramento ao Senhor em altas vozes, com júbilo, e toque de trombetas, e ao som de buzinas.

15 Todos os que estavam em Juda acompanhárão com execrações este juramento: